

Défice deveria ser de 12%

► Henrique Medina Carreira disse ontem no Fórum para a Competitividade sobre o Orçamento de Estado (OE) para 2006, no Centro Cultural de Belém, que “o défice não deveria ser de seis, mas sim de 12 por cento”, devido à subida dos impostos e da despesa pública que se irá sentir no próximo ano. No final da sua intervenção, Medina Carreira assinalou a questão dos direitos adquiridos públicos e frisou que estes “têm de ser revistos”. No mesmo Fórum, Teodora Cardoso afirmou que Portugal é “de longe” o país mais vulnerável da Zona Euro a uma subida das taxas

de juro e considera que a eventual subida das taxas directoras do Banco Central Europeu (BCE) é um dos grandes obstáculos ao cumprimento da proposta do OE de 2006. Por outro lado, o economista Miguel Beza, durante a sua intervenção, afirmou que votaria favoravelmente grande parte do OE com algumas excepções, como a “parte fiscal e as grandes obras públicas do novo aeroporto e do TGV”. Durante a conferência de Imprensa, Luís Mira Amaral apoiou a proposta do Governo frisando que é “globalmente positiva, embora não seja ideal”. – M.T.R. ●



▲ MEDINA CARREIRA

4 Novembro 2005

ARQUIVO.COM